
SITUAÇÃO DA AVICULTURA

No interior

A postura continuou em nível baixo, notando-se, porém, já ter havido alguma melhoria na mesma em muitas regiões. Na região agrícola de Dourado foi de 30% nos bons galinheiros.

Segundo se depreende dos relatórios dos agrônomos regionais, as quotas de farelo e farelinho de trigo distribuídas continuaram a ser inferiores às reclamadas pelos avicultores, os quais consideram antieconômico o uso das rações fornecidas pelas firmas particulares.

Mercado da Capital

Aves: Registraram-se altas no mercado atacadista, no decorrer do mês de abril.

A média de preços de frangos e galinhas por cabeça (preços médios de venda de 3 frigoríficos) passou de Cr\$40,70 em março para Cr\$45,80. A alta observada nos preços dessas aves por quilo abatido, no entanto, foi bem menor. No caso de frangos a situação ficou praticamente inalterada, pois o preço médio passou de Cr\$55,00 por quilo em março para Cr\$55,20 em abril. O preço de galinhas passou de Cr\$48,60 para Cr\$49,50.

Os preços de perus também foram bem mais elevados que os do mês anterior.

No varejo, houve uma alta de Cr\$10,00 no preço de galinhas por cabeça, que passou a ser de Cr\$90,00; todavia, o preço de frangos manteve-se no mesmo nível do mês anterior, ou seja, Cr\$80,00.

Situação dos preços de ovos: O preço médio por dúzia, que fôra de Cr\$27,90 em março, passou em abril, para Cr\$28,60 (preços de atacado). A alta, de 2,5%, foi pequena em relação à ocorrida em abril do ano anterior, que atingiu 10,3%.

Quanto ao mercado varejista, constata-se que o mês de abril não mostrou elevação em relação a março. O preço médio foi de Cr\$33,00 por dúzia, igual ao daquele mês.

Quadro I
PREÇOS MÉDIOS PONDERADOS DE AVES, OVOS E RAÇÕES

1 - <u>AVES</u>	Abril		Março	
	1958		1958	
ATACADO	Cr\$		Cr\$	
Frangos e galinhas (p/cabeça)	45,80		40,70	
Frangos (p/kg abatido)	55,20		55,00	
Frangos de leite (p/kg abatido)	...		60,00	
Galinhas (p/kg abatido)	49,50		48,60	
Perus (p/kg abatido)				
De 3 a 4 kg	74,00		65,00	
" 4 a 5 "	78,00		76,00	
" 5 a 6 "	90,00		80,00	
" 6 acima	95,00		85,00	
Pintos de 1 dia				
New Hampshire				
Mistos	10,00		9,00	
Machos	8,00		7,00	
Fêmeas	14,00		16,00	
Lophorn				
Mistos	9,50		-	
Machos	1,50		1,50	
Fêmeas	18,00		16,00	
VAREJO				
Frangos (p/cabeça)	80,00		80,00	
Galinhas (p/cabeça)	90,00		80,00	
2 - <u>OVOS</u>				
ATACADO (p/dúzia)	28,80		27,90	
VAREJO (" " ")	33,00		33,00	
COTAÇÕES				
(Ovos de granja-caixa de 30 dúzias)				
Tipos	Casca	Casca	Casca	Casca
Especial	branca	vermelha	branca	vermelha
A	954,00	974,00	882,00	902,00
B	920,00	940,00	863,00	883,00
C	889,00	889,00	839,00	839,00
D	854,00	854,00	781,00	781,00
D	768,00	768,00	691,00	691,00
3 - <u>RAÇÕES</u>				
(Posto São Paulo p/kg)	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Para pintos de 1 a 30 dias	4,10	5,00	4,10	5,00
" " " 30 a 90 "	4,10	4,50	4,10	4,50
Frangas até postura	3,80	4,50	3,80	4,50
Postura	4,00	4,30	4,00	4,30
Reprodução	4,50	4,74	4,50	4,74
Farelo de trigo (saco de 30 kg)	-	32,00	-	32,00
Farelo de trigo (saco de 30 kg)	-	34,00	-	34,00

Fontes: Levantamentos realizados pela Subdivisão de Economia Rural na Capital do Estado. Preços de Varejo: Prefeitura Municipal de São Paulo. Rações: Dados de 3 firmas particulares.

Em relação ao mês de janeiro (índice 100), vemos que o mês de abril mostra o índice de 110. No ano passado, o mês de abril em relação a janeiro, mostra nível mais elevado, tendo atingido a 123.

Sabe-se que é normal no ciclo anual de preços de ovos, ocorrer uma pequena elevação no mês de abril em relação a março no mercado varejista (bem como no atacado); conforme se observa no quadro II, na média de 1949/54 o índice foi de 123 em março, passando para 126 em abril.

Quadro II

CICLO ANUAL DOS PREÇOS DE OVOS NO VAREJO (Em números índices. Janeiro = 100)

	Jan.	Fev.	Mço.	Abr.	Maió	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez
1949/54:	100	113	123	126	132	132	124	95	92	94	95	99
1955:	100	109	123	123	127	127	136	100	100	100	100	100
1956:	100	107	110	110								

E sabe-se também que os preços de abril em relação aos de janeiro devem ser mais elevados. Assim é que, em média de 6 anos, o aumento tem sido de 100 a 126. A razão da menor elevação ocorrida este ano (de 100 a 110), tem sua explicação no fato de que os preços, no mês de janeiro, elevaram-se anormalmente, como pode se observar no quadro III; altas inferiores às normais nos meses posteriores compensaram esse fenômeno.

Quadro III

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE OVOS NO VAREJO Em números índices. Jan. 1951 (Cr\$11,00) = 100

	Jan.	Fev.	Mço.	Abr.	Maió	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez
1951:	100	109	127	127	145	145	127	91	91	91	91	91
1952:	136	145	164	182	182	164	155	136	109	127	127	136
1953:	155	164	182	173	182	218	182	164	155	145	145	155
1954:	173	182	200	236	236	209	209	164	155	155	164	164
1955:	200	218	245	245	255	255	275	200	200	200	200	200
1956:	273	291	300	300								

Em relação à média do ano de 1951 (índice 100), verificamos, pelo exame do quadro IV, que índice 279 correspondente ao preço de ovos no varejo em abril de 1956 estava situado em nível mais elevado do que o índice do custo de vida (índice 244), mas foi inferior ao custo de alimentação, cujo índice, em abril, atingiu 288.

Quadro IV

		Preços de ovos	Custo de ali- mentação	Custo de vida
Média	1951	100 (1)	100	100
Abril	1952	169	122	122
Abril	1953	160	182	152
Abril	1954	220	204	173
Abril	1955	228	240	207
Abril	1956	279	288	244

(1) Média ponderada com base nas vendas de duas das maiores cooperativas do Estado (Cr\$11,84 por dúzia)

Movimento de vendas: As vendas de ovos das cinco maiores cooperativas e da Avisco, atingiram 1 032 mil dúzias, quantidade essa 6% inferior à relativa ao mês de março, que foi de 1 098 mil dúzias.

Quadro V

CICLO ANUAL DAS VENDAS DE OVOS DAS COOPERATIVAS (2)

(Em números índices. Janeiro = 100)

	Jan.	Fev.	Mço.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez
1949/54:	100	80	90	83	83	79	94	120	118	138	130	125
1955:	100	89	97	91	94	87	94	120	112	119	120	131
1956:	100	96	104	98								

(2) Dados das cinco maiores cooperativas e da Avisco.

De acôrdo com o ciclo anual das vendas de ovos das cooperativas é de se esperar tal decréscimo de vendas no mês de abril explicável pelo decréscimo de produção natural nessa época. O mês no ocorreu no ano passado e na média de 1949/54, conforme mostra o quadro V.

No quadro VI, que apresenta a evolução dessas vendas nos 3 últimos anos, verificamos que, em abril, bem como nos meses anteriores do corrente ano, as vendas ultrapassaram as do ano passado, nas foram menores que as de 1954.

Quadro VI

EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE OVOS DAS COOPERATIVAS (2)

(Em números índices. Janeiro 1954 = 100)

	Jan.	Fev.	Mço.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez
1954:	100	95	101	88	68	64	62	90	84	83	84	97
1955:	80	71	78	73	75	70	76	97	90	96	97	103
1956:	81	78	85	80								

(2) Dados das cinco maiores cooperativas e da Avisco

Rações: Seus preços não sofreram alterações no mês de abril.